

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Concordará que uma fiscalização eficiente é fundamental para combater a poluição no nosso ecossistema, quer pelo carácter punitivo que da mesma poderá decorrer para eventuais prevaricadores, quer também pelo efeito dissuasor que apresenta a eventual aplicação de sanções contraordenacionais, ou outras.

Por outro lado, concorda certamente que uma monitorização ambiental competente e séria é essencial, não só para conhecer melhor a realidade, como também as ameaças a que a mesma pode estar sujeita, mas ainda as oportunidades existentes no meio ambiente.

É com elevada preocupação que os Deputados do PSD,subscritores do presente requerimento, tomaram conhecimento das dúvidas levantadas por várias associações ambientais, por pescadores e por investigadores que acompanham o rio Tejo, relativamente aos pontos de recolha de amostras para a realização de análises por parte da Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Tal desconfiança motivou já um comunicado do movimento ProTejo que originou a notícia disponível no link que se segue:

<http://www.rederegional.com/index.php/sociedades/18194-agencia-do-ambiente-recolhe-amostras-nos-locais-errados>

Também um investigador do projeto MARE, Filipe Ribeira, relatou ter testemunhado uma recolha efetuada na Praia fluvial de Ortiga, concelho de Mação, onde desagua uma ribeira conhecida como "limpíssima", quando o curso principal do rio Tejo passa junto à barragem de Belver; local onde deveriam ser recolhidas as amostras.

Ora, sendo aquele o local habitual de recolha - facto que não mereceu qualquer desmentido por parte da APA -, tal pode significar que a realidade das análises da água do rio pode estar enviesada à partida pelo próprio processo de fiscalização.

A verdade é que a situação aparente do curso de água do Tejo, verificável a "olho nu", parece ser sempre pior do que os dados das análises divulgadas permitem aferir.

Perante os factos descritos, e pelas razões invocadas, os Deputados do PSD vêm por este meio requerer informação detalhada sobre o seguinte:

- a) Os pontos de recolha de amostragem da água no rio Tejo;
- b) A frequência da recolha de amostras no rio Tejo; e

C) Os parâmetros analisados no âmbito da fiscalização que tem sido realizada no rio Tejo.

Palácio de São Bento, quarta-feira, 15 de Fevereiro de 2017

Deputado(a)s

NUNO SERRA(PSD)

DUARTE MARQUES(PSD)

TERESA LEAL COELHO(PSD)